

Perfil epidemiológico dos casos de embolia pulmonar no Paraná

ID do trabalho: 24268

Isabela Hellmann Acras

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Vinícius Gustavo Bobrovski

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Elise Souza dos Santos Reis

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Camilla Moreira Lopes

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Beatriz Moreira Salles Juliatto

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Thaís Scortegagna

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Renata Mello Calandrini

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Julia Schuster Dalacorte

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Leonardo Perreto

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Lucas Ribas Lachman

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Renata Nadal Bayer

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

INTRODUÇÃO: A embolia pulmonar (EP) é uma condição médica aguda e potencialmente fatal caracterizada pela obstrução das artérias pulmonares por um êmbolo, geralmente proveniente de trombos formados nas veias profundas dos membros inferiores, o tromboembolismo pulmonar. Embora os avanços na medicina tenham melhorado seu diagnóstico precoce, a EP ainda permanece como um desafio clínico significativo, com implicações graves para a saúde pública. Portanto, uma análise do perfil epidemiológico dos casos de EP é fundamental para entender sua incidência, fatores de risco e padrões de apresentação clínica.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico das internações por EP no Paraná entre janeiro de 2008 e dezembro de 2023 e compará-lo com o perfil nacional.

METODOLOGIA: Pesquisa epidemiológica retrospectiva e descritiva utilizando informações disponíveis no DATASUS, através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Considerou-se o período entre janeiro de 2008 a dezembro de 2023, analisando as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça, caráter de atendimento e taxa de mortalidade. Os dados foram tabulados em planilhas e as frequências absolutas e relativas foram calculadas para análise.

RESULTADOS: Entre janeiro de 2008 e dezembro de 2023, o Paraná registrou 10.226 hospitalizações por EP, representando 8,05% do total nacional. Houve predominância do sexo feminino, com 60,73% das internações no Brasil e 58,97% no Paraná. A faixa etária mais afetada foi a de 60 a 69 anos, tanto no Paraná (19,11%) quanto no Brasil (20%). Quanto à etnia, a maioria das internações no estaduais corresponde à população branca (74,23%), seguida por indivíduos sem informação étnica (13%), pardos (10%), negros (2%), amarelos (0,67%) e indígenas (0,09%), com proporções nacionais semelhantes. Em termos de atendimento, aproximadamente 95,67% das hospitalizações no Paraná foram classificadas como urgentes, similar à proporção nacional de 93,82%. O pico de internações no estado ocorreu em 2022, totalizando 957 casos,

enquanto no Brasil ocorreu em 2023, com um total de 12.770 casos. Quanto à taxa de mortalidade, a taxa nacional foi de 17,46%, enquanto a taxa paranaense foi ligeiramente maior, atingindo 19,24%, ambas com predominância masculina, com taxas de 20,13% e 18,86%, respectivamente.

CONCLUSÃO: A alta proporção de atendimentos de urgência destaca suma importância na detecção precoce e no tratamento rápido da EP. Isso ressalta a necessidade de melhorar os protocolos de triagem e diagnóstico, garantindo intervenções oportunas que possam reduzir complicações e mortalidade associadas a essa condição.

Palavras-chave

Embolia Pulmonar, Internamentos, Perfil Epidemiológico

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.